



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

ALINE PATRICIA BRIETZKE; RAQUEL YURIKA TANAKA; BEATRIZ FERREIRA WALDMAN

Introdução O pé diabético é uma das complicações mais comuns em alguns pacientes com Diabetes Melitus (DM). Sabe-se que já temos cerca de 7 milhões de pessoas com DM, podendo chegar aos 11 milhões em 2010. Frente a esta realidade com a alta prevalência de DM, verifica-se a necessidade dos cuidadores em conhecer como se dá o processo da doença com o que diz respeito às complicações vasculares, sensoriais e o imunocomprometimento que resulta nas lesões em membros inferiores, principalmente nos pés, denominado pé diabético. O pé diabético é uma das complicações mais comuns em alguns pacientes com DM. De acordo com Carvalho (2004), é responsável por 40 a 70 % de todas as amputações de membros inferiores. Em torno de 10% dos pacientes com DM desenvolvem pé diabético. A falta de medidas preventivas adequadas e a desinformação levam muitas dessas pessoas à amputação dos membros. (BRASIL, 2006) **Objetivos** Procurar na literatura subsídios dos métodos que o profissional enfermeiro dispõe para identificar os pacientes em risco e avaliar os pés para que se possa identificar precocemente os indivíduos propensos a desenvolver esta complicação. **Materiais e Métodos** A metodologia utilizada se caracterizou por uma pesquisa bibliográfica. **Conclusão** O pé diabético é um problema de saúde pública, pois representa altos custos para a comunidade. Observa-se um grande desgaste emocional e psicológico. Envolve, muitas vezes, a perda da função ocupacional com repercussões financeiras na família. Sabe-se que esta complicação do DM pode ser prevenida e evitada pelas ações de prevenção e promoção de saúde, através da identificação do pé e da educação dos indivíduos. A educação do paciente quanto aos próprios cuidados deve ser estimulada pelo profissional Enfermeiro e individualizada.